



A  
P

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO

### SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO DE 2022

ATA N.º 3/2022

(CONTÉM 28 PÁGINAS)

Por convocatória do Presidente da Assembleia Municipal, datada de 06 de junho de 2022, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no miniauditório municipal, pelas 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

#### Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Período antes da ordem do dia;
3. Aprovação da ata da sessão realizada a 22 de abril de 2022;
4. 16.ª Alteração orçamental aos documentos provisionais para 2022 que compreende a 2.ª alteração modificativa ao orçamento da despesa, a 2.ª alteração modificativa ao orçamento da receita e a 2.ª alteração ao plano de atividades municipais;
5. Concurso público para aquisição de serviços de gestão de recolha seletiva, transporte de resíduos e limpeza urbana nos Municípios da Terra Fria Transmontana;
6. Consolidação de contas 2021 - Grupo Público: Município de Miranda do Douro/Resíduos do Nordeste - EIM, S.A.;
7. Modificação objetiva do contrato de conceção, construção e prestação de serviços, relativos à exploração e gestão de um sistema de remoção e tratamento de resíduos sólidos urbanos, celebrado com a Ferrovia Serviços S.A., em 23 de maio de 2000;
8. Projeto de Regulamento Municipal dos Serviços de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Miranda do Douro;
9. Atribuição de insígnias de mérito e de honra no dia 10 de julho de 2022, "Dia da Cidade de Miranda do Douro";
10. Apreciação da informação a prestar pela Sr.ª Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal.



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A' with a flourish above it.

Constatou-se a ausência dos seguintes membros:

Maria Virgínia Lopes Preto, Paulo Augusto Rodrigues Barbosa, Clara Inês Lucas Martins, Emanuel Pinto Bernardo, Urbino Anjos Correia e Bárbara Alexandra Couto Fráguas.

Foram justificadas as faltas dos membros a seguir mencionados: Paulo Augusto Rodrigues Barbosa, Emanuel Pinto Bernardo e Urbino Anjos Correia.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Óscar João Atanásio Afonso, António Manuel Marques dos Santos, Pedro Velho Ferreira, Marisa Cristina Torrado Ortega, Emanuel David Carção, Júlio Ricardo Gonçalves Miguel, Eduardo Luís Tiago B. Sanches da Gama, Vera Lúcia Alves Ruano, Fernando Vaz das Neves, Carlos Eduardo Córdova Pêra, José Marcelino Antão, Camilo António Vaz das Neves Raposo, Francisco José Carvalho Parreira, Gualdino Manuel Fernandes Raimundo, António Jorge Jacoto Lourenço, António José Fernandes Ribeiro, Lísis Fernandes Gonçalves, Tiago Filipe Fernandes Martins, Nélio Miguel Seixas, Luís Miguel Poço Santiago, Silvino Francisco Preto Silva, António Preto Mamede.

Estiveram presentes os seguintes membros do Órgão Executivo:

Helena Maria da Silva Ventura Barril, António Nuno Marcos Rodrigues, Vítor Manuel Vaz Bernardo e Carlos do Nascimento Ferreira.

Constatou-se a ausência do seguinte membro do Órgão Executivo:

Júlio Meirinhos Santana.

Confirmando-se a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Óscar João Atanázio Afonso, declarou aberta a sessão eram dez horas e quinze minutos.

O **Presidente da Assembleia Municipal** apresentou os seus cumprimentos a todos quantos se encontravam na sessão.

Continuou propondo a inserção de alguns assuntos na ordem de trabalhos, sob proposta do Órgão Executivo do Município, nomeadamente os que se seguem:



- **16.ª Alteração orçamental aos documentos provisionais para 2022, que compreende a 2.ª alteração modificativa ao orçamento da despesa, a 2.ª alteração modificativa ao orçamento da receita e a 2.ª alteração ao plano de atividades municipais;**
  
- **Concurso público para aquisição de serviços de gestão de recolha seletiva, transporte de resíduos e limpeza urbana nos Municípios da Terra Fria Transmontana;**
  
- **Consolidação de contas 2021 - Grupo Público: Município de Miranda do Douro/Resíduos do Nordeste - EIM, S.A.;**
  
- **Modificação objetiva do contrato de conceção, construção e prestação de serviços relativos à exploração e gestão de um sistema de remoção e tratamento de resíduos sólidos urbanos, celebrado com a Ferrovia Serviços S.A., em 23 de maio de 2000;**
  
- **Projeto de Regulamento Municipal dos Serviços de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Miranda do Douro;**
  
- **Atribuição de insígnias de mérito e de honra no dia 10 de julho de 2022, “Dia da Cidade de Miranda do Douro”.**

Todos os membros presentes na sessão concordaram que fossem integrados na ordem do dia os assuntos acima indicados, sob os números de ordem a seguir.

#### **1. Informações.**

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que pretendessem intervierem, inscrevendo-se os seguintes: Óscar Afonso, Eduardo L. Tiago B. Sanches da Gama, Gualdino Raimundo, Júlio Miguel e Jorge Jacoto Lourenço.

O **Presidente da Assembleia Municipal**, Óscar Afonso, a propósito do Centro de Estudos do Centralismo, apelou para que os membros que integram esta assembleia e que pretendam ser sócios fundadores se inscrevessem o quanto antes.



Mencionou que o Centro de Estudos do Centralismo reunirá em Assembleia Geral no próximo dia oito de julho e que a reunião possivelmente será presidida presencialmente pelo Prof. Dr. Miguel Cadilhe.

Aludiu que neste momento o Centro de Estudos do Centralismo conta já com cerca de duzentos e cinquenta associados inscritos, comentando que este Centro de Estudos está já a ter muito impacto, e que, futuramente, terá ainda mais impacto, pois têm sido abordados os seus representantes por diversas personalidades no sentido de serem organizadas iniciativas.

Apelou novamente aos Deputados desta Assembleia Municipal e aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia para se associarem, bem como aos membros do Executivo Municipal, e também às Mirandesas e Mirandeses que pretendam tornar-se sócios efetivos.

O **Deputado Eduardo Luís Tiago B. Sanches da Gama** cumprimentou todos quantos se encontravam presentes na sessão e prosseguiu referindo que o assunto que o traz a debate tem sido desde sempre luta da sua família e agora também sua. Trata-se do edifício da Sé de Miranda do Douro, aquele que considera ser o edifício mais importante e emblemático desta cidade, relembrando aos membros do atual Executivo Municipal que é preciso providenciar no sentido de fazer alguma coisa para o conservar.

Tem ideia de que já o anterior Executivo Municipal tinha a intenção de fazer algo a esse respeito, principalmente no que se refere ao estacionamento, a respeito do que considera não devia ser permitido junto dos muros daquele edifício.

Deixou nota de que ano após ano se verifica que as pessoas estacionam os seus veículos sobre a base das escadas da Sé, o que vai danificando a envolvente do edificado, apelando para que seja dada a devida atenção a essa questão. Recordou que neste momento há outras soluções de estacionamento próximas daquele local, e, portanto, deviam ser retirados os estacionamentos em frente à Sé, até porque os turistas gostam de tirar fotografias junto do edifício, pelo que importa que não sejam ali estacionados veículos.

Ainda a respeito desta questão, referiu que em outras cidades quer em Portugal, quer em Espanha, os espaços envolventes deste tipo de edifícios estão a ser cada vez mais protegidos, e que devia ser seguido o exemplo.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo**, Gualdino Raimundo, cumprimentou todos os presentes e em seguida deu conhecimento de que no próximo dia dezasseis de julho, pelas dezassete horas, decorrerão as comemorações dos oitocentos e cinquenta anos da atribuição do



reguengo de Palaçoulo e Atenor, pelo Rei D. Afonso Henriques, ao seu Cavaleiro Pedro Mendes, convidando todos a participar nessas mesmas comemorações.

O **Deputado Júlio Miguel** cumprimentou todos os que se encontravam presentes e prosseguiu apresentando intervenção escrita a respeito da criação de duas Equipas de Intervenção Permanente, para operarem nas Associações Humanitária de Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro, e de Sendim, passando a transcrever para a presente ata o respetivo teor.

*"No seguimento da aprovação em assembleia municipal relativamente ao financiamento das Equipas de Intervenção Permanentes das Associações dos Bombeiros de Miranda e Sendim, informo que as mesmas iniciaram funções a um do presente mês, estas equipas são financiadas em iguais partes por duas entidades, isto é, cinquenta por cento pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, e pelos Municípios onde são sediadas, referir que a sua função prende-se essencialmente com o socorro às populações, (incêndios florestais, incêndios urbanos, acidentes de viação, emergência pré-hospitalar), não tendo como missão o transporte intra-hospitalar, dizer-vos que além de terem sido criados cinco postos de trabalho passou a ser assegurado socorro em mais oito horas diárias por pessoal altamente qualificado, isto é, passamos de oito horas de serviço assegurado por profissionais para dezasseis horas, o que é um avanço importantíssimo naquilo que é o assegurar do socorro às populações. Dizer-vos também que para chegarmos a este ponto foi necessário a abertura de procedimento concursal por parte da Autoridade de Emergência e Proteção Civil, para implementação destas equipas a nível nacional, o nosso Corpos de Bombeiros bem como o de Sendim, após auscultação do Município em reunião com o executivo municipal no sentido de perceber de este assegurar os cinquenta por cento, o qual obtemos aprovação, demos inicio de imediato ao processo de candidatura. Nesta reunião foi também colocada por parte do Município a preocupação na possibilidade de apenas uma equipa ser aprovada e qual a recetividade da nossa parte se isso acontecesse, ambas corporações não se opuseram na criação de apenas uma equipa caso isso se verificasse finda a candidatura. Felizmente ambas as equipas vieram aprovadas sendo o nosso concelho o mais beneficiado a nível distrital, tendo neste momento quatro Equipas de Intervenção Permanente."*

O **Vice-Presidente da Câmara Municipal**, o Vereador Nuno Rodrigues, solicitou o uso da palavra para dar informação a respeito do projeto definitivo do matadouro intermunicipal, informando que o projeto definitivo foi entregue na passada sexta-feira. Ainda a este respeito, esclareceu que aguardam a celebração das escrituras de compra e venda dos terrenos que vão ser adquiridos



Handwritten initials and a large letter 'A' in the top right corner.

para esse efeito, mas que em breve serão celebradas no sentido de avançar o mais rapidamente possível com a sua construção.

Deixou também informação a respeito do Seguro de Saúde Municipal, transmitindo que está a ser elaborado o caderno de encargos para contratar o seguro de saúde, apontando a data de janeiro de dois mil e vinte e três para a sua entrada em vigor.

Em relação ao voucher prometido pelo atual Executivo Municipal, a conceder aos munícipes, disse que ainda não foi atribuído porque ainda não têm conhecimento do valor do IMI que o município vai receber, e, portanto, depende dessa informação a atribuição dos mesmos.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, cumprimentou todos os que se encontravam presentes e prosseguiu dizendo em complemento ao que o Presidente da Assembleia Municipal referiu a respeito do Centro de Estudos do Centralismo, e renovando o apelo por ele feito, incentivando os membros que compõem esta assembleia para se associarem a esta iniciativa, transmitindo que enviará uma mensagem via e-mail ainda esta semana para todos os membros que integram esta assembleia nesse sentido.

Comentou que o Centro de Estudo do Centralismo conta já com um vasto leque de individualidades associadas e considera que os membros desta assembleia não podem deixar de se associar a esta iniciativa.

Atenta que o Centro de Estudos marcará algumas das questões que estarão em cima da mesa nos próximos dois anos, nomeadamente, as respeitantes à centralização e à regionalização.

Confirmou que, efetivamente, neste momento a iniciativa conta já com cerca de duzentos e cinquenta associados, sublinhando que esta integra pessoas de renome a nível nacional, tais como o Prof. António Barreto, Sociólogo, o Prof. Luís Valente Oliveira, o Eng.º Braga da Cruz, ex-Presidente da CCDR, um conjunto de individualidades que só por si serão uma mais-valia para o nosso concelho e para a Terra de Miranda.

Comentou que desconhece se será possível que se associe tanta gente de Miranda do Douro como de outros pontos do país, porque infelizmente a demografia neste concelho é o que é, não devendo esta assembleia deixar de se associar.

Lembrou que quem o fizer será considerado associado fundador desta associação, renovando o convite para que todos participarem na assembleia geral que terá lugar no próximo dia oito de julho, a partir das catorze horas e trinta minutos.

A **Presidente da Câmara Municipal** fez uso da palavra para prestar algumas declarações, iniciando por apresentar os seus cumprimentos a quantos se encontravam presentes na sessão.



Partilhando algumas informações, nomeadamente, a compra de um veículo ligeiro de passageiros destinado à Presidência da Câmara Municipal, da marca Mercedes-Benz, modelo C220.

Deixou nota a respeito da promoção da Terra de Miranda que foi colocado na A4 junto a Águas Santas um cartaz alusivo a esta terra, referindo que se trata de uma forma de promoção turística, bem como da promoção de todos os setores que se alavancam no setor turístico deste concelho. Transmitiu que amanhã o Executivo Municipal se deslocará ao Porto para reunir com a Sr.<sup>a</sup> Diretora da Autoridade Tributária.

Concluído o período das intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal deu prossecução aos trabalhos passando ao ponto número dois da ordem do dia.

## **2. Período antes da ordem do dia.**

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que pretendessem interviesses, tendo-se inscrito os que a seguir são indicados: António José Ribeiro, Luís Santiago, Francisco Parreira, Júlio Miguel, António dos Santos e Jorge Jacoto Lourenço.

O **Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa**, António José Ribeiro, cumprimentou todos os que se encontravam presentes e prosseguiu abordando uma questão ligada às raças autóctones, concretamente à recolha da lã retirada às ovelhas da raça churra galega na época de tosquia, transmitindo que os seus criadores não sabem o que fazer da lã advinda da tosquia.

Apelou ao Executivo Municipal no sentido de unir esforços entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia para encontrar uma solução para este problema.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Sendim**, Luís Santiago, cumprimentou todos os presentes e em seguida manifestou o seu reconhecimento à forma como o evento "Ronda das Adegas" foi organizado, agradecendo o trabalho efetuado no decorrer desse mesmo evento, comentando que não se pode deixar cair este evento na rotatividade, mas sim dinamizá-lo.

Expôs que a União de Freguesias de Sendim e Atenor, assim como a Câmara Municipal de Miranda do Douro, contribuíram com grande parte da ajuda necessária para levar a cabo o referido evento, afirmando que é para isso que cá estão e que assim pretendem continuar.

Agradeceu também, e em particular, à Deputada Bárbara Fráguas e ao seu marido, pelo respetivo desempenho na promoção deste evento, assim como ao município, porque de facto o encararam pelo que ele é, na medida em que traz muitos visitantes de fora, o que valoriza ainda mais o evento. Dirigiu convite a todos os membros da Câmara Municipal, bem como a todos os membros que integram a Assembleia Municipal no sentido de participarem nas comemorações do aniversário de



Handwritten initials or mark.

Handwritten letter 'A'.

elevação da localidade de Sendim a vila, que decorrerão no próximo dia treze de julho, informando que posteriormente será enviado o convite oficial para todos os membros.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro**, Francisco Parreira, cumprimentou todos os que se encontravam presentes e, prosseguindo, parabenteou o Executivo Municipal pela organização da visita efetuada pelos agricultores deste concelho à Feira Agrícola que decorreu em Santarém, referindo que o feedback dos mesmos foi muito positivo e agradecendo em nome daqueles.

Colocou algumas questões a respeito de algumas obras que se encontram em “stand by” na Freguesia de Miranda do Douro, concretamente, às obras do Miradouro na Rua das Arribas, perguntando quando estará resolvida essa questão.

Em relação ao polidesportivo da Terronha perguntou quando se encontrará em condições de utilização, mencionando que foi pessoalmente abordado por algumas associações a esse respeito, porque pretendem levar a cabo algumas atividades naquele espaço.

Perguntou ainda, a respeito do estacionamento que está a ser executada junto à sede da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, para quando está prevista a conclusão do mesmo.

Para terminar, perguntou acerca da possibilidade de disponibilizar aos munícipes das aldeias anexas transporte de ida e volta para se deslocarem à cidade, num dia mais próximo do fim de semana. Explicando que aos munícipes residentes nas aldeias anexas é apenas disponibilizado transporte um dia por semana, nomeadamente à segunda-feira, o que consideram ser insuficiente.

O **Deputado Júlio Miguel** apresentou intervenção escrita a respeito das dificuldades com que se depara a Corporação de Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro se deparam devido à falta de voluntários, passando a transcrever o respetivo teor para a presente ata.

*“No seguimento da minha intervenção no ponto anterior, e porque apenas asseguramos dezasseis horas de serviço profissional, sendo o restante tempo de serviço assegurado por voluntários, dizer a esta assembleia, temos tido uma dificuldade enorme no recrutamento, bem como na manutenção de bombeiros nos nossos quadros. Para vocês terem uma noção, o nosso Corpo de Bombeiros em 2012 tinha no quadro ativo um efetivo de oitenta e oito bombeiros, neste momento apenas temos trinta e seis, isto, como vocês devem imaginar, causa-nos muita dificuldade no preenchimento das escalas de serviço, e, eventualmente dificuldades de resposta a uma qualquer ocorrência, para não falar no desgaste que cria a estes bombeiros a rotatividade da escala de serviço conjugado com a falta de incentivos, tendo muitas vezes como resultado a saída do quadro ativo.*”





Handwritten initials and a signature in the top right corner.

*Este problema é um problema transversal a nível nacional, para tentar mitigar este problema vários municípios têm criado um regulamento social de incentivo ao voluntariado no sentido de criar uma discriminação positiva a estes homens e mulheres, para proteger e fomentar o exercício de uma atividade, em regime de voluntariado, com especial relevância para a comunidade.*

*A proteção de vidas humanas e bens em perigo, tantas vezes conseguida por atos de coragem, dedicação e abnegação, deve ser credora do incondicional reconhecimento da comunidade e das suas instituições.*

*Referir que no passado dia dois de fevereiro em reunião com o executivo municipal este assunto foi abordado, existiu grande receptividade por parte do executivo, a Sr.<sup>a</sup> Presidente solicitou à minha pessoa o envio de exemplares destes regulamentos para análise, assim que possível foram enviados, gostaria de saber qual o ponto da situação relativamente a esta situação e se continuam com interesse ou não da sua criação.*

*Apelar encarecidamente, que à imagem do que aconteceu com executivos anteriores, digo anteriores porque este assunto já foi abordado nomeadamente com o executivo anterior e nada foi feito, por isso apelo encarecidamente que não se deixe cair por terra este assunto, não fazendo nada para parar com esta sangria de recursos humanos e a incapacidade de recrutamento na nossa comunidade, isto porque, no extremo quem irá sofrer as consequências disso mesmo serão os munícipes do nosso concelho, seremos todos nós.*

*Relembrar também que foram promessas eleitorais de ambas as candidaturas (PS e PSD), a melhoria de condições profissionais bem como medidas de incentivo ao voluntariado.*

*Para finalizar gostaria de saber se o jardim e parque infantil do Castelo já estão oficialmente abertos, se for esse o caso, queria alertar para a questão do gradeamento que é deficitário na zona do parque infantil, existe o risco de queda por parte das crianças que usufruam desse espaço, estamos a falar de uma altura de dois a três metros, referir também que o espaço não tem luz, nem água, o acesso para deficientes ou pessoas com mobilidade reduzida é ridículo, para estas pessoas a ida ao WC pode ser um autentico pesadelo pois apenas há acesso por rampa na parte inferior do parque tendo as pessoas que se deslocar pela Rua Abade Baçal para lá chegar, e a erva cresce a olhos vistos, carece de intervenção. Se não está oficialmente aberto agradeço que seja vedado ao publico antes que ocorra algum acidente.”*

**O Deputado António dos Santos** cumprimentou todos os presentes e começou por dizer que um dos assuntos que o leva a intervir neste momento é o local onde as sessões desta assembleia decorrem. E a esse propósito disse que, quando soube que as sessões da Assembleia Municipal



Handwritten mark resembling a stylized 'S' or 'P' with a dot.

Handwritten letter 'A'.

deixaram de se realizar no edifício dos Paços do Concelho, pensou que essa saída fosse temporária, mas pelos vistos não foi.

No atual espaço onde as sessões decorrem observa limitações aos trabalhos dos membros desta assembleia por diversos motivos, nomeadamente, não haver mesas de apoio para escrever, terem que colocar no chão as coisas que trazem.

Comentou que já teve oportunidade de ver as instalações utilizadas para esse efeito em outros municípios e que são muito mais dignificantes, pelo que considera que é importante rever esta situação e ver se no futuro haverá possibilidade de dar alguma dignidade para trabalhar aos que estão do lado em que ele se encontra. Um espaço onde se possa ler, escrever, consultar documentos, o que faz todo o sentido, porque no espaço ondem as sessões decorrem atualmente se sente de alguma forma limitado, porque gosta de tirar apontamentos e de consultar documentos, e neste local não pode fazê-lo.

Parece-lhe que, em Miranda do Douro, não há instalações bem equipadas para este efeito, apelando para que no futuro e de forma a dignificar esta Assembleia Municipal as sessões decorram num espaço alternativo.

Fez também alusão ao preenchimento das senhas de presença e das ajudas de custo pelos membros da assembleia, dizendo que não é digno estar a preencher os referidos documentos em cima do joelho, todos juntos, ele não o faz e considera que tem que haver alguma dignidade neste tipo de atos. Disse também e ainda a este respeito que seria importante e era muito fácil de resolver se através da internet lhes fossem enviados os modelos dos referidos documentos, os que depois de preenchidos devolveriam via internet, sendo o registo das presenças feito na própria sessão, não vê problema nenhum em que seja assim feito e desta forma obviar o trabalho.

Em relação a outras questões, referiu que algumas já aqui foram respondidas, lembrando que o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal já aqui falou do matadouro, recordando que esta tem sido uma questão eterna e que será aqui trazida até ser concretizada. Parece-lhe ótimo que já tenha sido recebido o projeto final, mas vêm com alguma preocupação o matadouro de Mogadouro a avançar e gostaria que o nosso avançasse mais depressa e primeiro que o dos vizinhos.

Isto porque comprometerá a eficácia e eventualmente as possibilidades económicas, e daí advém nomeadamente a fidelização de clientes, sendo importante trabalhar, afirmando que o matadouro é uma questão fundamental.

Mencionou que já foi também falado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro a questão das obras do estacionamento no castelo, dizendo a esse respeito que era



A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'F' and a vertical line.

importante que avançassem, comentando que ontem passou pelo local e apercebeu-se de que algumas das pedras de granito que estão a ser utilizadas na escadaria ao lado do Restaurante Mirandês, ficam com as marcas das brocas à vista, afirmando que isso não pode acontecer. Referiu que o castelo de Bragança foi reconstruído na década de cinquenta e atualmente quando se visita parece que tem séculos por que ficou bem recuperado.

Mencionou que aquilo que se pretende com esta obra é que daqui a meia dúzia de anos nos pareça antigo, e que de facto, aquela envolvência do castelo é uma obra ímpar, e muito importante, mas tem que haver alguma sensibilidade.

Considera que é importante passar pelas escadas que estão agora a ser construídas e não ver blocos de granito bem alinhados e picados como deve ser ao lado de outros com as marcas das brocas, porque não deixará boa impressão a quem nos visitar daqui a uns anos.

Comentou que se trata apenas de uma questão de bom gosto e, estando a começar a obra, é a altura certa para se repensar essa situação.

Vê também com alguma preocupação a questão da limpeza dos caminhos, porque já se aproximam as ondas de calor, os incêndios e a limpeza dos caminhos ainda está por fazer.

Recordou que foi aqui referida na sessão anterior que o Exército faria esse trabalho, e isso ainda não se verificou e, portanto, surge esta preocupação e é isso que lhe tem sido transmitido por alguns presidentes de junta.

Aludiu que também já foi aqui referido a ida a Santarém, o que elogiou afirmando que foi sem dúvida algo positivo pelo contacto dos agricultores deste concelho com uma realidade distinta, afirmando que em termos de agricultura é, de facto, do melhor que se tem em Portugal, em termos da maquinaria, em termos das estruturas, em termos das técnicas, comentando que se tivesse sido ao fim de semana talvez tivesse tido outro impacto ou até atingido outro público.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã da Braciosa**, António Mamede, propôs que as sessões fossem rotativas e se realizassem noutros locais do concelho, deslocalizando-as de vez em quando, à semelhança do já foi feito noutros mandatos.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, disse que a informação deixada pela Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara a respeito da reunião que decorrerá amanhã com a Sr.<sup>a</sup> Diretora da Autoridade Tributária o deixou bastante apreensivo. Presume que a referida reunião seja sobre a questão das barragens e nesse âmbito gostaria que esta assembleia fosse elucidada sobre aquilo que está em cima da mesa e quais são as previsões sobre esta questão.



Relativamente aos assuntos que o levaram a intervir, perguntou ao Executivo Municipal acerca do ponto da situação das Áreas de Reabilitação Urbana neste concelho, porque há algum tempo tinha solicitado ao Executivo Municipal da possibilidade de definição como Áreas de Reabilitação Urbana as localidades de Picote e do Barrocal do Douro, na medida em que têm um ímpeto de reconstrução na freguesia, lamentando que as pessoas residentes nessas localidades não possam beneficiar desse instrumento.

Referiu que já decorreram seis meses desde a tomada de posse do atual Executivo e que gostaria de saber em que ponto da situação se encontram os arranjos urbanísticos que estavam previstos para Picote.

A respeito dos protocolos que vão ser celebrados com as juntas de freguesia, disse que é de facto algo que o preocupa, porque as juntas de freguesia estão financeiramente cada vez mais limitadas, referindo que o FEF é aquilo que todos sabem e que esses protocolos são essenciais.

Sobre a questão da limpeza das bermas das estradas disse que acredita que o processo estará já em andamento e os processos concursais e procedimentais levam o seu tempo, mas que é preciso ter em atenção que as bermas estão bastante perigosas e questionando o que se perspetiva para resolver esta questão.

O **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Vereador Vítor Bernardo para dar resposta a algumas das questões colocadas.

O **Vereador Vítor Bernardo** apresentou os seus cumprimentos a todos os participantes na sessão e deu continuidade à sua intervenção respondendo a algumas das questões colocadas.

Relativamente à questão colocada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro a respeito dos dois miradouros, respondeu que está previsto o desmantelamento do miradouro na Rua das Arribas, em Miranda do Douro, dê início no próximo dia quatro de julho, o que decorrerá ao longo de treze semanas, sendo totalmente levantado e depois repostos, por ter sido mal-executados. Nomeadamente, não foi cumprido nada do que estava previsto no caderno de encargos, nem no mapa de quantidades. Explicou que a empresa adjudicatária subempreitou a obra, mas que o subempreiteiro não intervirá nesta requalificação e será a empresa adjudicatária quem fará este trabalho de levantamento e colocação do "deck" que estava contratado. Será também levantada a parte estrutural, à exceção da varanda. Quanto ao resto, vai ser tudo levantado e colocado de novo, até porque o engenheiro que apresentou o termo de responsabilidade pela obra em questão não assumia a responsabilidade e nesse caso o Vereador responsável pelo pelouro também não assume essa responsabilidade.



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Quanto à requalificação da Rua do Castelo, disse que o espaço não está aberto devido aos guarda-corpos, elucidando que o projeto que foi mandado elaborar pelo anterior executivo municipal não previa no projeto guarda-corpos. O projeto que o anterior executivo adjudicou à empresa Vivadouro foi o que lá está. Explicou que serão colocados guarda-corpos de noventa centímetros por um metro e vinte já que atualmente que as crianças passam entre as aberturas. Por isso, não é seguro, pelo que vai ter que se emendar.

Quanto à intervenção apresentada pelo Deputado António Santos, disse que ainda não viu as pedras colocadas nos muros do estacionamento do castelo, mas que passará pelo local para verificar o que está a acontecer a esse respeito.

Relativamente ao regulamento dos bombeiros voluntários, disse que não podiam fazer agora um novo regulamento a meio do ano, mas que será elaborado e trazido a esta assembleia municipal para ter eficácia externa. Elucidou que essa questão está com ele e o regulamento será adaptado às corporações de bombeiros deste concelho.

No que se refere ao Polidesportivo da Terronha, disse que o projeto vai ser alterado e que o município está a pensar em colocar alguém a gerir aquele equipamento.

Explicou que estava previsto serem construídos dois cortes de ténis, tendo sido já construído um e serão construídos dois ou três campos de "padel", mas que para executar esses campos é preciso fazer uma nova contratação pública.

Quanto ao compromisso assumido pelo Exército Português na limpeza dos caminhos, disse que ainda não falharam quanto ao que se comprometeram fazer até ao final de junho. Dizendo que farão o levantamento no terreno, o Estado Maior dará depois autorização, e posteriormente terá que ser celebrado um protocolo nesse âmbito entre o Exército Português e o Município de Miranda do Douro para esse efeito.

Mencionou que este município celebrará um protocolo com a Movhera e com uma associação de voluntários denominada *Just a Change* para financiarem e o apoio logístico com trinta e cinco voluntários, para levar a cabo a recuperação de quatro casas de quatro famílias deste concelho identificadas pela ação social como sendo de muito necessária intervenção. As casas a intervir localizam-se uma na Póvoa, outra em Picote, outra em Sendim e outra em Malhadas.

Quanto à reunião que o Executivo tem agendada para o dia de amanhã com a Autoridade Tributária, elucidou que o Município de Miranda do Douro, juntamente com o Presidenta da Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes, e os dez municípios que a integram, estão



Handwritten signature and initials in the top right corner.

nominativamente elencados no artigo cento e trinta e quatro, expondo que o Município de Miranda do Douro conseguiu que todos se fizessem representar na reunião de amanhã.

Referiu ainda a este respeito que a CIM-TTM efetuou uma reunião em Vinhais onde foi aprovada uma moção a exortar a Autoridade Tributária a continuar com o processo de averiguação a respeito de se há ou não lugar à cobrança do Imposto de Selo. Disse que amanhã será também tratada a questão do Imposto Municipal sobre Imóveis. Pessoalmente, considera que aqueles impostos são todos devidos, transmitindo que a Câmara de Miranda do Douro fez dois requerimentos em janeiro a pedir a inscrição dos edificadados das matrizes dos centros electroprodutores e a sua avaliação, afirmando que não tem a mínima dúvida de que o IMI é devido, afirmando que estes edificadados eletroprodutores são todos sujeitos passivos de IMI, e que, se eventualmente for feita alguma alteração legislativa, os impostos devidos destes últimos quatro anos atrás não serão pagos. Quanto ao IMT, vai perguntar à Sr.<sup>a</sup> Diretora Geral que lhe explique por que motivo os munícipes quando vendem um imóvel o comprador tem que pagar IMT, porque é que os munícipes que têm imóveis têm que pagar IMI, porque é que quando os munícipes que vendem um imóvel têm que pagar imposto de selo e estes “players” económicos grandes não pagaram rigorosamente nada. Referiu ainda a respeito desta matéria que outra questão que se coloca neste âmbito porque é que o processo de investigação está suspenso. Aludiu que o argumento da Autoridade Tributária é que por terem sido nomeados órgãos de polícia criminal não podiam continuar com o processo de averiguação daquela unidade de grandes contribuintes. Primeiro a Autoridade Tributária tem que averiguar se há imposto, porque se não houver imposto não há crime, e mesmo que haja imposto devido pode não haver crime, mas se não houver imposto nesse caso não haverá mesmo crime, e, por conseguinte, não valerá a pena estar a investigar nada. Comentou que o que a AT devia ter feito, tal como o Sr. primeiro-ministro disse na anterior legislatura, que iam investigar, mas nunca mais investigaram nada, suspenderam o processo.

Disse que o IVA também já é devido, a chave de repartição está feita que é a da derrama, os sete e meio por cento da energia produzida nos centros eletroprodutores já são devidos.

Para terminar, disse que eles escusam-se sempre na regulamentação do fundo, mas tem que ser exortado o governo para que regule o fundo.

O **Vereador Nuno Rodrigues** fez uso da palavra para dar alguns esclarecimentos a respeito de algumas questões e iniciou referindo-se à questão da lã advinda da tosquia do gado ovino, dizendo que a lã que advém das raças autóctones tem já o problema resolvido. No que se refere às outras



Handwritten initials and a large letter 'A' in the top right corner.

raças de ovinos, ainda têm de equacionar o que se pode fazer, porque a empresa que recolhe os resíduos neste concelho não vai levar a lã.

Em relação à recolha da lã, disse que as pessoas que tosquam os animais deviam ter algum cuidado ao recolher a lã, porque se estivesse em melhores condições alguém acabaria por levá-la, mas como não se tem esse cuidado torna-se um problema.

Relativamente à intervenção apresentada pelo Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor, referiu que o Executivo Municipal também agradece à Associação Cultural e Recreativa de Atenor pela forma como organizaram o evento “Ronda das Adegas”, referindo que o Executivo Municipal apoiou naquilo que pôde. Deixou também nota de apreço aos funcionários do município, que foram incansáveis ao longo desse mesmo evento, quer na preparação do mesmo, quer nos dias subsequentes em que decorreu.

Quanto à ida a Santarém à Feira da Agricultura, conforme referido pelo Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, disse que o Município fez o que devia ser feito para apoiar os nossos agricultores, afirmando que a viagem não foi feita no fim de semana porque a Câmara Municipal não tinha transporte disponível para essas datas. Quanto à seleção dos agricultores que participaram nessa viagem, explicou que a seleção foi feita pelos presidentes de junta de freguesia de cada uma das freguesias e de uniões de freguesia.

No que se refere às afirmações feitas pelo Deputado António Santos relativamente ao local onde as sessões da assembleia municipal são realizadas, disse que todos gostariam que o espaço destinado a este efeito fosse um local mais digno, no entanto neste momento o Município não possui um espaço mais adequado. Referiu que no edifício da Câmara Municipal poderia utilizar-se o Salão Nobre, mas que o espaço não oferece melhores condições que este espaço do miniauditório.

Quanto aos documentos das ajudas de custo, respondeu que iria averiguar junto do Gabinete de Informática da Câmara Municipal se será possível enviar esses documentos em formato digital.

Quanto ao projeto do matadouro intermunicipal, respondeu que está concluído e vai dar-se início à sua execução, transmitindo que vai ser financiado.

No que respeita à limpeza dos caminhos, disse que não é a câmara municipal que vai executar esses trabalhos, mas que efetuará a limpeza das bermas das estradas, trabalhos que já foram adjudicados, aludindo que a empresa adjudicatária tem vinte dias para os executar.



Handwritten signature and initials.

Relativamente à questão das ARU's, disse que está a ser tratada a questão do PDM e no novo documento PDM ficará definido tudo isso, ainda não reuniram com a CCDRN e quando essa reunião ocorrer falarão desse aspeto.

Referindo-se aos arranjos urbanísticos, disse que foram efetuadas algumas alterações e que o Chefe da DOM deslocou-se a Picote, Barrocal, Palaçoulo, Prado Gatão, Teixeira, Atenor, Sendim, e está a ser elaborado procedimento para lançar a concurso a execução desses mesmos arranjos. Quanto aos protocolos a celebrar com a juntas de freguesia, respondeu que as juntas de freguesia que se preocuparam com essas questões já têm os protocolos a ser feitos, e que todas as juntas de freguesia que foram à câmara municipal falar com o Executivo Municipal foram informadas a esse respeito. Acrescentou que o atual executivo municipal comprometeu-se com as juntas de freguesia a dar-lhes mais apoio e que esse apoio suplementar será o equivalente a mais um trimestre de FEF, ou seja, habitualmente recebem três trimestres de FEF e que a câmara municipal vai dar mais um, passando a receber quatro trimestres, mas para que isso aconteça, as juntas de freguesia têm que propor uma obra nesse valor. Se as juntas de freguesia considerarem que podem executar serviços que são normalmente executados pelos serviços da câmara e que se proponham fazê-lo por sua conta, ficará mencionado no protocolo a execução desses serviços pela junta de freguesia a que respeite o protocolo e a câmara atribuirá a verba necessária para a execução dos mesmos.

A **Presidente da Câmara Municipal** fez uso da palavra para falar a respeito da triste realidade partilhada pelo Deputado Júlio Miguel a respeito do número de efetivos ao serviço da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro. A respeito dessa questão, disse que a referida associação conta apenas com trinta e seis bombeiros no seu quadro ativo, referindo que é um sintoma do despovoamento e por si só um problema gravíssimo.

Referiu que está a ser tratada a questão do regulamento dos bombeiros, afirmando que certamente o regulamento não irá apenas abranger os Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro, mas também os de Sendim.

Aludiu que o quadro ativo dos Bombeiros de Sendim esteja relativamente mais composto, mas o problema do despovoamento persiste. Referiu que são necessárias medidas efetivas da parte do governo, tendo que o poder central forçosamente que criar um pacote legislativo, discriminar positivamente o interior, e tentar encontrar uma solução para este problema gravíssimo.





Handwritten initials and a signature.

Relativamente ao miradouro da Rua das Arribas, disse que não quer, nem nunca quererá, que os membros do executivo e desta assembleia municipal sejam de alguma maneira responsáveis ou responsabilizados por algum incidente que pudesse ocorrer naquele miradouro.

Transmitiu que se avizinha em termos turísticos a melhor época para o interior, mas que não podem ter a irresponsabilidade de ter os miradouros abertos e fechá-los a seguir para executar as obras. Disse que será desmantelado todo o miradouro e que será executada a obra de acordo com o que está previsto desde sempre no caderno de encargos, e posteriormente os miradouros abrirão definitivamente.

Quanto ao que está executado no Largo do Castelo, disse que é um disparate e que o que se impõe é uma tentativa de minimizar o risco que a obra tem atualmente, aconselhando que as crianças sejam levadas e acompanhadas naquele espaço pelos pais para evitar acidentes.

No que concerne ao parque de estacionamento por detrás da junta de freguesia de Miranda do Douro, disse que o que lhe foi transmitido pela empresa foi que a obra seria entregue antes do dia dez de julho.

Lembrou da importância de partilhar todas estas questões aqui nesta assembleia para que o executivo tenha conhecimento das mesmas e de forma a averiguar o que pode ser feito para ultrapassar algumas das questões aqui colocadas.

Quanto à questão do transporte das pessoas das aldeias para a sede de concelho, disse que tem conhecimento de que essa é uma questão que tem sido colocada em anos transatos, e estão a tentar encontrar uma solução juntamente com a empresa Santos, sendo que muitas das pessoas são já idosas e que é de facto muito mau não terem forma de se deslocar a Miranda do Douro porque não têm transporte, afirmando que estão atentos a esta situação.

Referiu que o atual executivo municipal tem apoiado todas as iniciativas que com todo o vigor têm trazido dinâmica ao concelho, não havendo nenhuma associação cultural ou entidade que tenha abordado a câmara municipal a solicitar apoio que não tenha sido atendido, e que as coisas se têm concretizado. Além de que se avançou um bocadinho mais no que se refere ao valor dos apoios que vinham sendo atribuídos, mormente em relação aos apoios concedidos pelo anterior executivo municipal.

Referindo como exemplo o que se passou em relação ao evento "Ronda das Adegas", que plasma isso mesmo, lembrando que é importante que assim seja, porque todas estas iniciativas têm um impacto turístico muito grande e conseqüentemente têm impacto na dinâmica da restauração, na dinâmica da hotelaria, e de tudo o que gira em volta disso.



Handwritten signature and initials.

Afirmou que o executivo municipal está a trabalhar afincadamente, embora às vezes as coisas não se concretizem nos prazos que gostariam, porque há sempre prorrogativas que se impõem e outras que são mais difíceis de ultrapassar, mas estão a trabalhar e sempre focados no desenvolvimento deste concelho.

Partilhou, também, que finalmente estão a proceder à limpeza do Parque do Fresno, porque esta é uma daquelas circunstâncias que já metia um bocadinho de aflição, tentando dessa forma dar dignidade àquele espaço que tanto merece.

Dadas por terminadas as intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal passou ao assunto seguinte da ordem de trabalhos.

### **3. Aprovação da ata da sessão realizada a 22 de abril de 2022.**

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que pretendessem interviesses, tendo-se inscrito o Deputado António dos Santos.

O **Deputado António dos Santos** referiu que tinha duas pequenas correções a fazer em relação à ata em aprovação, aludindo que também gostaria de limar as suas intervenções, porque embora elas sejam mencionadas na ata na generalidade, gostaria de polir algumas questões.

Relativamente às alterações que pretende que sejam feitas na ata da sessão anterior, quando diz que, "... a *transferência de competências é um presente envenenado...*", devia constar que "... a *transferência de competências pode ser um presente envenenado...*".

Da mesma maneira quando elogiou o trabalho do Coronel Bessa, da responsabilidade que ele teve na abertura da fronteira, terá dito que "*Miranda do Douro não seria o que é hoje se não tivesse sido uma série de gente, alguns anteriores ao "25 de abril", e não, "todos anteriores ao "25 de abril".* Explicando que houve gente depois do "25 de abril" que foi responsável pela abertura da fronteira, e, portanto, gostaria que fosse acrescentado "*alguns anteriores ao 25 de abril*".

Terminada a intervenção do deputado supramencionado, foi aprovada a ata por unanimidade dos membros que participaram na sessão realizada a vinte e dois de abril de dois mil e vinte e dois, nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, da Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, com as correções propostas pelo Deputado António dos Santos.

### **4. 16.ª Alteração orçamental aos documentos provisionais para 2022, que compreende a 2.ª alteração modificativa ao orçamento da despesa, 2.ª alteração modificativa ao orçamento da receita e a 2.ª alteração ao plano de atividades municipais.**

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que assim pretendessem interviesses, e não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, prosseguiu



Handwritten initials and a signature mark.

para votação, tendo sido aprovada por unanimidade a 16.<sup>a</sup> alteração orçamental aos documentos provisionais para 2022, que compreende a 2.<sup>a</sup> alteração modificativa ao orçamento da despesa, a 2.<sup>a</sup> alteração modificativa ao orçamento da receita e a 2.<sup>a</sup> alteração ao plano de atividades municipais, apresentada pelo Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dr. Carlos Fernandes.

#### **5. Concurso público para aquisição de serviços de gestão de recolha seletiva, transporte de resíduos e limpeza urbana nos Municípios da Terra Fria Transmontana.**

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que assim pretendessem interviessem neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: António dos Santos, Nélio Seixas, Francisco Parreira e Jorge Jacoto Lourenço.

O **Deputado António dos Santos** referiu que o número de recolhas mensais é nitidamente insuficiente, pela impressão que lhe têm feito chegar os autarcas das freguesias pelo PS.

Da mesma maneira lhe parece engraçado, na parte que se refere à recolha das pilhas, onde é mencionado que é feita a recolha sempre que é necessário. Considera que esse “sempre que necessário” devia de ser para o resto também, para o vidro, para as embalagens, porque quando o vidro enche, e caso alguém o esvazie para continuar a fazer a reciclagem, não está a ser desenvolvida uma verdadeira política de reciclagem. Referiu que ainda mais estranho é que depois no fim do somatório pode ver-se que a quantidade de pilhas levantadas foi zero, afirmando que isso só pode indiciar que não há pilhões para se colocarem as pilhas, ou então que não são colocados nos locais habituais, dizendo que ele de facto não sabe onde se encontram, comentando que são feitas recolhas de pilhas e de lâmpadas apenas quando são feitas campanhas na escola.

Considera que devia ser feita uma campanha de sensibilização para acompanhar este projeto junto das populações, alertando para a necessidade de criar uma verdadeira campanha de reciclagem, dando depois condições às pessoas e facilidades para que o trabalho continue a ser feito, nomeadamente, aumentar o número de postos, porque são nitidamente poucos.

Recordou que há uns anos cortaram uma série de postos de recolha, o que lamenta, porque são eficazes. E depois, quando alguém vai ao local de reciclagem depositar as embalagens e está cheio, provavelmente aquilo vai para o lixo indiferenciado e, se isso acontece recorrentemente, a pessoa não volta a separar o lixo.

Apelou para a necessidade de trabalhar nesse sentido, bem como para o número de recolhas que considera deviam ser sempre que necessário. Assim como aumentar os pilhões e promover uma campanha de sensibilização junto da população que tem que começar na escola também, o que



Handwritten initials and a signature.

disse que tem vindo a ser feito, mas que, seria muito importante fazê-lo junto da população em geral.

**O Presidente da União de Freguesias de Iфанes e Paradela, Nélio Seixas**, cumprimentou todos os presentes e, a respeito da recolha de resíduos, disse que são várias as queixas dadas pelos residentes na União de Freguesias de Iфанes e Paradela, da qual é autarca, referindo que os próprios pontos de recolha, os contentores, em alguns casos estão a mais de duzentos metros e as pessoas mais idosas têm que caminhar quatrocentos metros para colocar o lixo no contentor. Transmitiu que há já alguns meses que pediu ao executivo municipal para mandar reforçar alguns pontos que devem ser reforçados, o que ainda não aconteceu.

Outro aspeto que o levou a intervir foi o já referido pelo Deputado António Santos, já que aparentemente o lixo é recolhido duas vezes por mês, mas pelo que se constata não é bem assim, porque o camião de recolha de lixo passa, mas, caso o contentor não esteja cheio, não é descarregado, isto relato das pessoas que aí residem. Em consequência, passados quinze dias há já uma semana que o contentor está a extravasar acontecendo que principalmente no verão traz alguns problemas nível ao de maus odores.

Exortou o executivo municipal para alertar a empresa responsável pela recolha de lixo a respeito desta questão para que pelos menos na época de verão façam a recolha de lixo mais amiúde, até porque nessa época há uma maior afluência de pessoas que vêm de férias para essas populações, que residem fora das localidades de origem, e certamente que se verificará o mesmo nas demais freguesias.

**O Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, Francisco Parreira**, referindo-se à recolha de lixo nas aldeias, disse que a recolha de lixo devia ser feita mais uma vez por mês nas aldeias anexas à Freguesia de Miranda do Douro no período de verão devido à afluência de pessoas que habitualmente não habitam lá.

Manifestou a sua preocupação pelo facto de não ser efetuada uma limpeza do lixo em Miranda do Douro ao fim de semana, comentando que, no passado fim de semana, havia estado em Miranda do Douro um grande grupo de pessoas e que no domingo já se notava que estava tudo sujo. Assim sendo, questionou se não seria possível agendar uma limpeza ao sábado, porque ao fim de semana verifica-se haver bastantes visitantes. Considera que é muito importante manter o nosso espaço limpo.

**O Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Jacoto Lourenço**, cumprimentou todos os presentes e, prosseguindo, disse que este é de facto um assunto que o preocupa, dizendo que



deu uma vista de olhos à proposta e há algumas coisas que ele corrobora por experiência e por aquilo que lhe vai chegando, e que, efetivamente, o que acontece é que quando passam por contentores que não estão cheios não descarregam e não descarregando quando voltam para a próxima descarga de lixo já está derramado no chão. Lembrou que nas freguesias onde existem IPSS isso é muito nefasto porque pode afetar a saúde pública.

Referiu que as pessoas às vezes não têm nenhum cuidado quando despejam o lixo e que o que acontece é que, com os contentores cheios, os animais tendem a saltar para os contentores e espalham o lixo pelas ruas, advindo dessa situação um panorama muito desagradável.

Quanto à questão da periodicidade da recolha de lixo, acha que o previsto na proposta não correrá bem, porque na freguesia que representa, Picote, e na localidade de Sendim a recolha de lixo vai ser feita três vezes por mês, mas em outras freguesias a recolha vai ser feita uma vez por mês, sendo que, os resíduos orgânicos serão recolhidos duas vezes por semana, o que em seu entender não vai funcionar e muito menos no verão.

Em consulta à tabela verifica a questão dos ecopontos, constatando que Miranda do Douro tem menos ecopontos que Vimioso, não sabendo de que tipo de ecopontos se trata, mas parece-lhe estranho que em Vimioso existam mais ecopontos que em Miranda do Douro.

Considera que deviam ser reforçados os contentores em algumas localidades, não sabe de que forma, mas que devia ser visto na respetiva divisão nos serviços da câmara municipal qual é a melhor forma de resolver essa questão, caso contrário deparar-se-ão com um verão caótico. Deixou essa nota no sentido de melhorar esses aspetos, considerando que estes contratos são muito onerosos para os municípios, pelo que considera que devia haver um controlo no sentido de ser validada a faturação, a que muitas vezes é uma vergonha.

O **Vereador Nuno Rodrigues** respondeu de forma genérica no que se refere a esta matéria, dizendo que concorda com todas as intervenções apresentadas, acha que é pouco fazer a recolha do lixo apenas duas vezes por semana, afirmando que se efetivamente fossem feitas as duas recolhas semanais não seria assim tão pouco. O grande problema é o que já foi referido pelos anteriores intervenientes, passar pelo contentor e tendo pouco lixo deixá-lo para a próxima recolha, e às vezes já nem passam e vão só de quinze em quinze dias, aí está o mal.

Expôs que tinha telefonado ao responsável da empresa e que lhe disse que é vergonhoso o que fazem na recolha do lixo, porque ficando muito caro ao município devia ser feito um bom trabalho e não é feito como devia.



Relativamente aos ecopontos, disse que todas as aldeias vão ter ecopontos, é por isso que há ecopontos mais pequenos em que vão passar apenas uma vez por mês para recolher, referindo que na cidade de Miranda do Douro e na Vila de Sendim vão ser reforçados os ecopontos.

Transmitiu que, foi também negociado que viessem fazer a recolha de papelão e plástico onde existe indústria e IPSS, ou seja, Palaçoulo, São Martinho, Malhadas, Picote, Sendim e Miranda do Douro, e será efetuada a recolha desses materiais as vezes que for necessário.

A propósito deste assunto, informou que foi posta a concurso a recolha de lixo por vinte e quatro milhões de euros e não houve concorrentes, tendo passado a prestação desse serviço para o valor de trinta a dois milhões de euros, o que fica muito caro para os municípios.

Quanto à distância a que os contentores são colocados, disse que iria verificar essa questão porque efetivamente isso não devia acontecer.

Esclareceu ainda a respeito da recolha de lixo que todos os contentores de lixo que se encontrem fora do perímetro urbano não serão limpos.

Referindo-se à limpeza das ruas, disse que numa determinada altura ligou para a empresa e que lhe foi dito que os funcionários da empresa também têm direito a descansar nos fins de semana. No que se refere ao pilhão, disse que está um colocado junto do ecoponto.

Relativamente à campanha de sensibilização da população, assumiu que se tem falhado nesse ponto, mas que se constata que as pessoas também são muito comodistas.

Comentou que as questões do lixo e da água são duas questões proeminentes que representam um problema muito grave para a sociedade atual aos que não se dá a devida importância. A este propósito deste tema, disse que tinha participado numa reunião cujo tema tratado foi a seca, referindo que determinados concelhos em setembro já não terão água para consumo caso não chova, e já estão a recolher água no rio para colocar na barragem através de cisternas, para prevenção, o que será um desperdício porque a água evapora-se, e deve ter-se esta questão em atenção, o mesmo acontecendo com a questão do lixo.

Ainda a respeito da recolha de lixo transmitiu que a recolha do lixo ao fim de semana não está contratada, pelo que por esse motivo não é feita.

A **Presidente da Câmara Municipal** transmitiu a respeito desta questão do lixo que ainda há muito para fazer, mesmo no que toca à sensibilização das pessoas, à forma como elas tratam o lixo, porque muitas pessoas não fazem a distinção entre os tipos de lixo e onde o colocar.



Handwritten signature and the letter 'A'.

Afirmou que têm que apostar seriamente numa campanha alusiva a este tema, ou em várias campanhas, apelando aos presidentes de junta de freguesia para que dessa forma divulguem às respetivas populações o que deve ser feito porque é muito importante fazê-lo.

Vincou que esta é uma questão de extrema importância que apela muito à sensibilidade e à educação das pessoas, e neste caso, há que dar o mérito ao papel importante que a escola tem desempenhado junto dos seus alunos. Destacando a importância que tem a existência de pontos de recolha, ecopontos, para dar continuidade ao que a escola ensina, ao que as escolas promovem.

Contou que devido a esta circunstância de não haver recolha ao fim de semana, no domingo em que se comemoraram os quatrocentos e setenta e sete anos da elevação de Miranda do Douro a diocese, quando chegou ao Largo D. João III, verificou que a praça estava repleta de lixo, pelo que pegou em vassouras e em sacos para o lixo e ela própria e um grupo de pessoas que a acompanhavam limparam o espaço. Na noite anterior tinha decorrido um concerto, ainda no âmbito das comemorações do aniversário do Museu da Terra de Miranda, e as pessoas deixaram lixo espalhado pelo Largo.

Parece-lhe insólito que tenham que ser os habitantes de Miranda do Douro a proceder à recolha do lixo quando é um serviço contratado para esse efeito, afirmando que caso não houvesse nenhum evento nesse dia o seu procedimento seria o mesmo.

Terminadas as intervenções, foi posto a votação o assunto mencionado em epigrafe, tendo sido aprovado por maioria, com três abstenções.

#### **6. Consolidação de contas 2021, Grupo Público: Município de Miranda do Douro/Resíduos do Nordeste, EIM, S.A..**

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que pretendessem intervissem, e não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, pôs a votação o assunto supracitado, tendo sido aprovada por unanimidade a consolidação de contas respeitantes ao ano 2021 do Grupo Público: Município de Miranda do Douro/Resíduos do Nordeste, EIM, S.A.

#### **7. Modificação oblativa do contrato de conceção, construção e prestação de serviços, relativos à exploração e gestão de um sistema de remoção e tratamento de resíduos sólidos urbanos, celebrado com a Ferrovial Serviços S.A., em 23 de maio de 2000.**

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que assim pretendessem intervissem, e não se tendo inscrito nenhum dos membros prosseguiu para



votação, tendo sido aprovada por unanimidade a modificação objetiva do contrato de conceção, construção e prestação de serviços, relativos à exploração e gestão de um sistema de remoção e tratamento de resíduos sólidos urbanos, celebrado com a Ferrovia Serviços S.A., em 23 de maio de 2000.

#### **8. Projeto de Regulamento Municipal dos Serviços de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Miranda do Douro.**

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que pretendessem intervierem neste ponto, tendo-se inscrito os deputados: Eduardo Tiago L. B. Sanches da Gama, e António dos Santos.

O **Deputado Eduardo Tiago L. B. Sanches da Gama** fez uso da palavra para alertar mais uma vez para as fugas de água que se verificam nesta sede de concelho, afirmando que tinha conhecimento de que esta questão está já a ser tratada.

Lembrou que este é um problema que persiste no tempo, porque se lembra que desde o tempo em que o seu pai foi presidente de câmara em 1977 que há fugas de água em Miranda do Douro, não se tratando, portanto, de algo recente, mas sim algo que vem sendo tratado ao longo dos anos.

Referiu ainda que, para além desta poupança de água, é também importante ter em conta a água que é paga de modo diferenciado para os animais, refere-se à água consumida pelos animais das raças autóctones, na qualidade de presidente de uma associação porque se lhe afigura que este ano vai haver problemas de água, afirmando que é necessário estar atentos a esse ponto porque talvez venha a ser preciso modelar o preço que é cobrado a alguns produtores.

Fazendo alusão ao seu caso, disse que não tem resíduos e por isso paga uma taxa menor, mas mesmo assim em agosto tem que utilizar água da rede para dar de beber aos animais.

O **Deputado António dos Santos** perguntou se já havia regulamento neste âmbito, tendo-lhe sido respondido pelo executivo municipal que efetivamente existe um regulamento, sendo trazido agora aqui apenas para aprovar algumas exigências impostas pela ERSAR, entidade reguladora.

Concluídas as intervenções dos membros supracitados, foi posto este assunto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade o projeto de Regulamento Municipal dos Serviços de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Miranda do Douro.

#### **9. Atribuição insígnias de mérito e de honra no dia 10 de julho de 2022, “Dia da Cidade de Miranda do Douro”.**





O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que assim quisessem interviessem neste ponto, tendo-se inscrito o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã da Braciosa António Mamede.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã da Braciosa**, António Mamede, a este respeito disse que o mérito que é atribuído é muito subjetivo. Reportando-se ao período da pandemia referiu que muitas pessoas trabalharam e estiveram muito atentos aos nossos problemas.

Assim, tendo em consideração essas pessoas, propôs que fossem homenageados os padeiros, que nunca faltaram com o pão nas aldeias e ajudaram muitas pessoas a suprir esses problemas, os enfermeiros, os Centros de Saúde, bem como o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.

O **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que a proposta apresentada pelo Deputado António Mamede terá de ser apresentada no próximo ano, uma vez que terá de ser aprovada em reunião de câmara antes de ser apresentada nesta assembleia municipal.

A **Presidente da Câmara Municipal** respondeu, relativamente à proposta apresentada pelo Deputado António Mamede, que o Centro de Saúde de Miranda do Douro foi agraciado no dia dez de julho do ano transato, englobando em geral as equipas médicas, de enfermagem e técnicos que desempenham funções naquele Centro de Saúde.

Concluídas as intervenções, foi posto este assunto a votação, tendo sido aprovada por unanimidade a proposta apresentada para a atribuição de insígnias de mérito e de honra no dia 10 de julho de 2022, no “Dia da Cidade de Miranda do Douro”.

#### **10. Apreciação da informação a prestar pela Sr.ª Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal.**

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que assim pretendessem interviessem, e, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes, passou a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara Municipal, para elucidar a respeito das matérias que constam na sua informação, tendo referido que já tinham sido abordados assuntos contidos na informação por ela apresentada nesta sessão, ao longo da mesma, realçando que no que se refere às obras está a vislumbrar-se uma luz ao fundo do túnel, concretamente, no que concerne à obra do matadouro.

Quanto às limpezas, referiu que estão em curso, não nos prazos que o executivo municipal pretendia que ocorressem, mas estão a acontecer.

Referiu que também tinha sido já hoje abordada a questão das obras dos miradouros.



Reforçou que o executivo municipal está recetivo às questões que lhes foram colocadas e estão em curso as obras, algumas das quais vinham já do anterior executivo, outras foram posteriormente iniciadas e aguardam pela concretização das mesmas.

No que se refere ao Centro Genético, em Malhadas, disse que o empreiteiro reuniu com o executivo municipal e embora não esteja a ser feita a obra no tempo previsto, disse que se está a avançar e segundo palavras do empreiteiro será executada.

Lembrou que vão decorrer as comemorações do “Dia da Cidade de Miranda do Douro” nos dias anterior e posterior ao evento, ao que se juntará com um outro evento que decorrerá em Palaçoulo. Transmitiu que decorrerão vários concertos nesse âmbito e que será prestada homenagem aos ex-combatentes do ultramar, no dia nove de julho, com a inauguração de um monumento a eles dedicado, onde estará representado o Exército Português, engrandecendo desta forma as comemorações do dia da cidade, no sentido de dar algum relevo a estes homens que combateram por Portugal.

Quanto à questão colocada pelo Deputado António Santos, a respeito das pedras de granito que estão a ser colocadas no muro no estacionamento do castelo, disse que terá que ser alertado o empreiteiro para esse facto.

Manifestou a sua satisfação por serem estas questões aqui trazidas, pois os membros desta assembleia também fazem parte deste todo, afirmando que aqui não está ninguém agarrado a partidos políticos, porque estão todos imbuídos deste espírito, o que considera importante realçar, dizendo que estas questões que foram aqui levantadas terão o devido acolhimento e serão tratadas.

Agradeceu ao Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor, Luís Santiago, por todo o empenho que tem tido e mormente na concretização da “Ronda das Adegas”, agradecendo também o convite para a comemoração do “Dia da Vila de Sendim”.

Mencionou que o executivo municipal está a trabalhar para tornar o concelho melhor do que o encontraram quando aqui chegaram, sendo esse o pressuposto de quem assume o poder.

Os que estão na junta de freguesia, daqui a três anos e alguns meses, tal como o executivo municipal, quando olharem para trás poderão ter a satisfação de concretizarem algo em prol da comunidade, e algo melhor, naquele pressuposto de que o que estão a fazer é o melhor para o concelho.

Os membros deste órgão deliberativo ficaram cientes do conteúdo da informação remetida a esta sessão pela Presidente da Câmara Municipal.



A

O **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, Francisco Parreira, e ao Deputado António Santos, por assim terem solicitado.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro**, Francisco Parreira, deixou o convite a todos os presentes para participarem nas festas que serão realizadas em honra de São Judas Tadeu, que decorrerão no próximo fim de semana em Miranda do Douro, referindo que será um momento de confraternização, que prima pelo bem receber por parte das pessoas que o organizam.

O **Deputado António Santos** colocou uma questão com a qual foi confrontado neste momento, que se prende com a assistência às sessões desta assembleia por parte de pessoas, membros eleitos, que estão de baixa médica, afirmando que foi apanhado de surpresa com essa questão. A este respeito disse que desconhece que exista algum impedimento caso uma pessoa eleita que se encontre de baixa médica possa estar a exercer o seu legítimo direito de estar presente na sessão da assembleia municipal.

O **Presidente da Assembleia Municipal** para terminar a sessão transmitiu que justificaram falta os deputados Emanuel Bernardo, Urbino Correia e Virgínia Preto.

Acrescentou que, ainda que o Deputado Paulo Barbosa tendo abordado a mesa a respeito se podia participar na sessão, declarando que se encontrava de baixa médica, lhe foi transmitido que poderia continuar ou não na sessão. Considera que este assunto merece parecer jurídico, porque o impedimento em participar nas sessões depende de que tipo de baixa medica se trata, e no pressuposto de se poderem tornar nulas as deliberações tomadas na sessão. Caso o parecer jurídico proferisse que neste caso houvesse algum impedimento, foi-lhe sugerido que seria preferível que não participasse, alertando para que ficasse bem claro que foi feita uma sugestão ao Sr. Deputado e não uma imposição.

Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por terminada a sessão eram doze horas e trinta minutos.

O Presidente da Assembleia Municipal



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal

---

---

A Secretária da Sessão

---